

ASSUNTO: Desastres Ambientais no Brasil

SEMANA

10 a 14/02/2020

PROPOSTA ENEM

Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AOS DESASTRES AMBIENTAIS NO BRASIL** apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

“Os desastres ambientais mandam avisos. O desafio é saber lê-los.”

José Gallo

TEXTO I



Atlas brasileiro de desastres naturais

Disponível em: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQEXmDutF5Uo_1lqwSOWoKf7Y5EPIOLO7wWLwtgBG6j2wBi01mrfA>. Acesso em: dez. 2018.



TEXTO II

A partir do diálogo conjunto entre os ministérios e os governos federal, estadual e municipal, além de diversas instituições de pesquisa, em 2012, foi elaborado o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres, coordenado pela Casa Civil.

O Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres divide-se em 4 eixos:

Mapeamento – voltado à produção de mapas de suscetibilidade, mapas de setorização de riscos e cartas geotécnicas,

Monitoramento e Alerta – têm a função de estruturar a Rede Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais,

Prevenção/Infraestrutura – atividades voltadas à execução de obras, que foram incorporadas ao Programa de Aceleração do Crescimento e configuram a carteira PAC-Prevenção,

Resposta a Desastres – com ações direcionadas ao socorro, assistência e reconstrução das áreas atingidas pelos desastres naturais.

Disponível em: <<http://www.cemaden.gov.br/o-cemaden-e-sua-competencia-no-ambito-do-plano-nacional-de-gestao-de-risco-de-riscos-e-resposta-a-desastres-naturais/>>. Acesso em: dez. 2018.

TEXTO III

Mais de cinco anos depois do lançamento do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, pouco tempo após a tragédia de 2011, na região serrana do Rio de Janeiro, políticas públicas na área estão ameaçadas por cortes de orçamentos e redução de equipes. Promessas da época, como a de investir R\$ 15,6 bilhões em obras de prevenção, não foram cumpridas até hoje.

De 2012 a 2017, somente R\$ 11,2 bilhões, corrigidos pela inflação, foram gastos, de acordo com dados do Ministério do Planejamento, obtidos via Lei de Acesso à Informação. Ou seja, pouco mais da metade do previsto. Até 2014, o governo havia desembolsado apenas R\$ 7,3 bilhões – cerca de 33% do prometido para o período.

Além dos cortes orçamentários, os centros federais criados para lidar com desastres naturais também tiveram redução de equipes ou de verbas. O Cenad (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres), que chegou a ter 105 servidores, incluindo concursados e terceirizados, tem hoje menos da metade: 50.

Disponível em: <<http://temas.folha.uol.com.br/natureza-do-desastre/introducao/politicas-ca-deprevencao-de-desastres-naturais-defina-no-pais.shtml>>. Acesso em: 18 jun. 2018..

TEXTO IV

Prejuízos causados por desastres naturais no Brasil custaram pelo menos R\$ 182,8 bilhões – uma média de R\$ 800 milhões por mês – entre 1995 e 2014. Os números fazem parte do mais completo mapeamento da quantidade de eventos meteorológicos, como secas, estiagens, inundações e enxurradas, que atingiram o País nesse intervalo de 20 anos e o impacto financeiro que eles tiveram.

Os autores do trabalho, realizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped) da Universidade Federal de Santa Catarina, com o apoio do Banco Mundial, afirmam, no entanto, que os resultados são reconhecidamente subestimados. Isso ocorre porque os dados disponíveis sobre os eventos climáticos e seus possíveis danos materiais são limitados.

Uma outra pesquisa feita pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lançada no final de 2015, havia estimado os custos dos desastres naturais entre 2002 e 2012 em até R\$ 355 bilhões.

De acordo com o estudo do Ceped, o problema vem se intensificando. Por isso, a recomendação do relatório do Ceped: “É de vital importância a inserção, de forma ativa e articulada, da gestão de riscos e de desastres na agenda dos governos e da sociedade”.

Disponível em: <<https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/desastres-naturais-custaram-ao-brasil-r-182-bi-em-20-anos/>>. Acesso em: 18 jun. 2018.